

APREN aplaude metas para renováveis previstas no PNEC 2030, mas é preciso resolução urgente

3 de Julho, 2023

A **APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis** aplaude o compromisso do governo com a aceleração da transição climática e energética, refletido na primeira versão da revisão do **Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030)**.

Porém, a associação relembra que as dificuldades e a morosidade do processo de licenciamento de projetos renováveis continuam a ser problemas centrais, sendo urgente o aumento de capacidade, de modernização e de digitalização das instituições envolvidas no processo, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente, Direcção-Geral de Energia e Geologia, Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e Municípios.

O aumento das metas para 2030 torna ainda mais urgente a dotação adequada das instituições públicas, até porque está a bloquear um investimento muito avultado na economia portuguesa – cerca de 60 mil milhões de euros só em renováveis, conforme referido pelo Ministro do Ambiente e Ação Climática, Duarte Cordeiro.

“Numa altura em que se volta a aumentar, e bem, a ambição climática, não faz sentido bloquear o desenvolvimento das renováveis. Trata-se de uma área muito importante para o país e que pode vir a ter representatividade do ponto de vista da contribuição para o PIB muito equivalente ao turismo. Paralelamente, as renováveis são também centrais para garantir preços de energia baixos, impactando diretamente o bolso dos Portugueses”, referiu **Pedro Amaral Jorge, presidente da Direção da APREN**.

Esta primeira versão do PNEC foi apresentada à Comissão Europeia na passada sexta-feira, 30 de junho, e no próximo ano, pela mesma data, deverá ser feita a submissão do documento final.

Objetivos inscritos na proposta de Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC):

| <u>Tecnologia</u> | <u>2025</u> | <u>2030</u> |
|---------------------------|-------------|-------------|
| Hídrica | 8,1 GW | 8,1 GW |
| Eólica | 6,3 GW | 12,4 GW |
| – Eólica <i>Onshore</i> | 6,3 GW | 10,4 GW |
| – Eólica <i>Offshore</i> | 0,0 GW | 2,0 GW |
| Solar Fotovoltaico | 8,4 GW | 20,4 GW |
| – Centralizado | 6,1 GW | 14,9 GW |
| – Descentralizado | 2,3 GW | 5,5 GW |
| Solar Térmico Concentrado | 0,0 GW | 0,6 GW |

| | | |
|---|--------------|--------------|
| Biomassa / Biogás e resíduos | 1,2 GW | 1,4 GW |
| Geotermia | 0,0 GW | 0,1 GW |
| Ondas | 0,0 GW | 0,2 GW |
| Gás Natural | 4,9 GW | 3,8 GW |
| Produtos Petrolíferos | 0,6 GW | 0,4 GW |
| TOTAL | 30 GW | 47 GW |